

RESUMO

VALIDADE DA FÓRMULA PREDITIVA DO CONSUMO DE OXIGÊNIO EM HOMENS JOVENS E IDOSOS SAUDÁVEIS E PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA.

Rafael Santiago Floriano

Orientador: Prof. Dr. Michel Silva Reis

Resumo da dissertação submetida ao Corpo Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Ciências Cardiovasculares.

Introdução: O teste de exercício cardiopulmonar (TECP) é um método (padrão ouro) não invasivo de avaliação global da integridade dos ajustes fisiológicos no organismo humano durante a execução do exercício físico. Alternativamente, a avaliação da capacidade funcional tem sido executada por meio de fórmulas de predição com correção para as características antropométricas e carga de trabalho executada ao exercício. No entanto, não há consistência na literatura sobre a coerência das fórmulas de predição e dos valores obtidos da capacidade funcional, especialmente, na população de idosos saudáveis e pacientes com insuficiência cardíaca (IC) crônica. **Objetivo:** comparar os valores do consumo de oxigênio (VO_2) estimado por meio de fórmula predição com os valores obtidos pelo TECP no limiar anaeróbio ventilatório (LAV) e no pico do exercício de homens jovens e idosos saudáveis e com IC crônica. **Métodos:** cinquenta e seis homens divididos em 3 grupos, sendo um grupo com 18 jovens (idade $27 \pm 6,01$) saudáveis (GJ), no segundo grupo foram 14 idosos (idade $61 \pm 6,3$) saudáveis (GI) e o terceiro grupo com 24 pacientes (idade $53 \pm 13,6$) com IC crônica (GIC). Todos foram submetidos ao TECP em cicloergômetro para determinação do VO_2 no LAV e no pico do exercício. Posteriormente, foi realizada a estimativa do VO_2 na potência do LAVe no pico do exercício por meio de fórmula de predição ($VO_2 \text{ mL/kg.min}^{-1} = (\text{CARGA em watts} * 12) + 300 / \text{massa corporal em kg}$). Os valores do VO_2 obtido e da carga estimada foram comparados. **Resultados:** Os valores do VO_2 estimado foram significativamente maiores nos GI e GIC ($16,9 \pm 1,8$ vs. $13,1 \pm 2,1$ mL/kg/min e $12 \pm 6,9$ vs. $8,7 \pm 2,5$ mL/kg/min, respectivamente). Por outro lado, os valores do VO_2 estimado e obtido não mostraram diferentes no GJ ($22,6 \pm 5,5$ vs. $23,1 \pm 8,7$ mL/kg/min, respectivamente). **Conclusão:** A fórmula de predição superestimou os valores de VO_2 no LAV e pico do exercício físico dos idosos e pacientes com IC crônica. No entanto, mostrou-se semelhante para os jovens.

Palavras chave: Teste de exercício cardiopulmonar, capacidade funcional, insuficiência cardíaca crônica, fórmula preditiva, LA, VO_2 .

